# NOVA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS FUNGOS PERNAMBUCANOS

### A. CHAVES BATISTA

(Universidade do Recife — Departamento de Micologia, Publ. n.º 3)

A presente contribuição agora dada á publicidade foi concluida no Departamento de Micologia da Universidade do Recife, achando-se porém os holotipos das espécies ora focalisadas, no Herbário da Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas em face de os trabalhos de histologia, de anatomia comparada e em parte de sistemática haverem sido efetuadas pelo A. quando êle ainda se achava integrando aquela Instituição.

O A. consigna o seu agradecimento aos srs. drs. A. Fernandes Vital e Dardano de A. Lima pela ajuda que lhe

prestaram, no curso desta investigação micológica.

# APHANOPELTIS BAUHINIAE Batista, n. sp.

#### MICROTHYRIACEAE

Micelio livre pouco desenvolvido; hifas marron, sinuosas, ramificadas irregularmente, não hifopodiadas e sem haustorios, indistintamente septadas, 2-4 u de diametro.

Tiriotecios epifilos, numerosos, dispersos, orbiculares, 105-180 u de diam., de côr marron e textura membranosa: membrana superior convexa, radiada, de células retangulares, ás vezes bifurcadas, 5,5-15 x 2-5,5 u, sem ostiolo; membrana basal subhialina, inconspicua. Ascos elipticos ou subglobosos, octosporos, sesseis, 22-25 x 14-17 u; parafisoides mu-Ascosporos clavados, uniseptados, de células desiguais, hialinos, conglobados, de citoplasma granuloso, ....... 7-11 x 4-5 u.

Sôbre folhas vivas de BAUHÍNIA sp. — Beberibe — Recife.

Leg. José Rodrigues, 6-11-53. Tipo, n.º 5036, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Mycelium liberum pauci evolutum; hyphae sinuosae vel irregulariter ramosae, exhyphopodiatae, brunneae, indistincte septatae, 2-4 u diam. Thyriothecia epiphylla, numerosa, dispersa, orbicularia, 105-180 u diam., brunnea, membranosa, astoma; paries superior convexae, radiatae, ex cellulae rectangulariter vel bifurcatae, 5,5-15 x 2-5,5 u; paries inferior subhyalinae, inconspicuae. Asci elliptici vel subglobosi, 8-spori, sessili, ..... 22-25 x 14-17 u. paraphysoidi mucosi. Sporae claviformiae, uniseptatae, cellulae inaequalibus, hyalinae, conglebatae, cytoplasma granulatae, ...... 7-11 x 4-5 u.

In foliis vivis Bauhinia sp. — Beberibe — Recife.

Leg. José Rodrigues, 6-11-53. Typus, 5036, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

# ASCOCHYTA PHILODENDRI — Batista, n. sp.

### SPHAEROPSIDACEAE

Lesões epifilas, planas, pardo-claras, de bordos delimitados por uma linha marron, elipticas, 2-4 mms. de diametro, ou irregulares, quando confluentes. Picnidios subepidermicos, globosos, 68,5-83,5 u de diametro, de côr marron, membranosos, de paredes delicadas, constituídas por células poligonais. Esporos fusoide-oblongos, 1-septados, ligeiramente

constrictos, hialinos, 4-11,5 x 2-4 u.

Sôbre folhas vivas de Philodendron imbe Schott. — Santo Amaro — Recife, Leg. Cisino Lopes, 28-7-53, Tipo, n.º 4762, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Maculis epiphyllis, planis, fuscis, brunneo-delimitatis, ellipticis, 2-4 mm diam., vel irregularis. Pycnidia subepidermalia, globosa, 68,5-83,5 u diam., brunnea, membranacea, parietibus ex-cellulis polygonalis. Sporae

fusoide-oblongae, 1-septatae, leve constrictae, hyalinae, 4-11,5 x 2-4 u.

In foliis vivis Philodendron imbe Schott. — Santo Amaro —
Recife. Leg. Cisino Lopes, 28-7-53. Typus, 4762, Instituto de Pesquisas
Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

## AUERSWALDIELLA OCOTEAE Batista, n. sp.

### DOTHIDEACEAE

Estromas imerso-superficiais, dotideoides, dispersos ou frouxamente gregários, anfigenos, pulvinados, subglobosos ou elipsoides, ás vêzes papilados, marron-negros, membranosocoriaceos, 300-400 u de diametro e 120 a 180 u de altura, de ostiolo mal definido; lóculo único, imerso ou imerso irrumpente, com paredes de 8-16 u. Ascos cilindraceos de vertice rotundo, sesseis, numerosos, octosporos, 48-72 x 3,5-4 u. Parafises filiformes, simples, hialinas, 32-52 x 1-3,5 u. Ascosporos cilindraceo-elipsoides, monosticos, unicelulares, aparentemente bigutulados, fuligineos, 4-8 x 3-4 u.

Sôbre folhas vivas de Ocotea sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. J. N. da Silva, 10-3-53. Tipo, n.º 4297, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agro-

nômicas.

Stroma innato-superficialia, dothideoidea, dispersa vel laxe gregária, amphigena, pulvinata, subglobosa vel ellipsoidea, brunneo-nigra, membranoso-coriacea, 300-400 u diam., et 120-180 u alt. ostiolo non definitae; loculis singulariter, innatis vel innato-irrumpentis, parietibus 8-16 u cr. Sporae cylindraceo-ellipsoideae, indistincte biguttulatae, fuligineae, ....... 4-8 x 3-4 u.

In foliis vivis Ocotea sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. J. N. da Silva, 10-3-53. Typus, 4297, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov.

Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

## BARTALINIA BEGONIÆ Batista, n. sp.

#### SHAEROPSIDACEAE

Picnidios espalhados, epifilos, a princípio imersos depois irrumpentes, globoso-deprimidos, 160-200 u de diametro, marron-negros, parenquimático-membranosos, com células parietais geométricas, 4-5,5 u de diam. e ostiolo de 9,5-10 u de diam. Conidios cilindraceo-fusoides, quadriseptados, não constrictos, clorinados, com três cilios na célula apical, inseridos bem no vertice da célula, de 12-14 x 1 u e na célula basal conidioforo delicado, hialino, de 6-8,5 x 1.

Sôbre folhas vivas de brinco de rainha — Begonia sp. — em associação com Phyllosticta begoniae Brun e Colletotrichum. — Campo Grande — Recife. Leg. Cisino Lopes, 11-7-53. Tipo, 4774, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Pycnidia sparsa, epiphylla, immersa dein erumpentia, globoso-depressa, 160-200 u diam., brunneo-nigra, parenchymatice-membranosa, parietibus ex-cellulis geometricis, 4,5-5 u diam., et ostiolo 9,5-10 u diam. Conidiae cylindracea-fusoideæ, 4-septatae, non constricte, clorinatæ, 3-ciliatae in cellulae aplicaliae, 12-14 x 1 u et conidiophorae hyalinae, delicatae, 6-8,5 x 1 u in cellulae basale.

In foliis vivis Begonia sp. associata cum Phyllosticta begoniae Brun et Colletotrichum. Campo Grande, Recife. Leg. Cisino Lopes, 11-7-53, Typus, 4774, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Bra-

siliae, Amer. Austr.

# BARTALINIA BOMBACICOLA Batista, n. sp.

#### SHAEROPSIDACEAE

Picnidios esparsos ou subgregários, globoso-deprimidos, 120-187 u de diametro, imersos, depois irrumpentes, fuscos, membranosos, de ostiolo indistinto. Conidios oblongo cilindraceos, amarelo-hialinos, triseptados, 11-18 x 3-5 u, exibindo no tôpo da célula superior 3 cilios, inseridos á maneira de coroa, hialinos, 18-32 u de comprimento e 0,5-1,0 u de diametro, e na celula inferior conidioforo muito delicado, hialino, de 4-9,5 u de extensão.

Sôbre folhas vivas de castanhola — Bombax insigne Cav — Jequiá — Recife. Leg. Antônio A. Tenório, 16-6-53.

Tipo, n.º 4623, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Pycnidia sparsa vel sub gregaria, globoso-depressa, 120-187 u diam. imersa dein erumpentia, fusca, membranacea, ostiolo indistincta. Conidiis oblongo-cylindraceis, chlorino-hyalinis, 3-septatis, 11-18 x 3-5 u, loculo supero 3-ciliatis, 18-32 x 0,5-1,0 u, coronato, loculo primo cum conjdiophoris filiformibus, gracilibus, hyalinis, 4-9,5 u longis.

In foliis vivis Bombax insigne Cav. Jequiá — Recife. Leg. Antônio A. Tenório, 16-6-53. Typus, 4623, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

## DISCOSIELLA ACROCOMIA-MACULIFORMIS Batista, n. sp.

#### LEPTOSTROMATACEAE

Lesões maculicolas distintas, de côr creme a princípio, depois cinereas, irregulares, 10 mms. a vários centímetros de extensão, planas, epifilas. Picnidios globoso-deprimidos, fusco negros, 150-305 u de diametro, imersos, subcuticulares, de dehiscencia irregular e contexto opaco, com células parietais mal definidas; conidioforos hialinos, muito curtos. Conidios fusoides, direitos, uniseptados na região mediana, não constrictos, 19.5-27.5 x 7.0-8.5 u hialinos, continuando-se em ambos os polos por setas hialinas, direitas ou incurvadas e até falcoides, 8,5-15 u de comprimento e 1,5-2,5 de largura.

Sôbre folhas vivas de macaibeira — Acrocomia intumescens Drude em associação com Pestalozzia palmarum

Cooke. Mangueira — Recife.

Leg. Antônio A. Tenório, 16-6-53. Tipo, 4619, na Seccão de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Maculis distinctissimis, ab initio cremeis dein cinereis, irregularibus, 10 mm vel multi cm longis, planis, epiphyllis. Pycnidiis globoso-depressis, fusco-nigris, 150-305 u in diam., immersis, subcuticularis, irregulariter dehiscentis; contexto unistratoso, opaco, parietibus ex-cellulis pletenchymaticis. Conidiophoris brevissimis, hyalinis. Sporulis fusoideis, rectis medio 1-septatis, non constrictis, 8,5-15 x 1,5-2,5 u.

In foliis vivis Acrocomia intumescens Drude socia Pestalozzia pal-

marum Cooke, Mangueira - Recife.

Leg. Antônio A. Tenório, 16-6-53. Typus, 4619, Instituto de Pesquisas Agronômicas — Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

## ENCHNOA BOMBACIFOLIÆ Batista, n. sp.

#### SPHAERIACEAE

Manchas de côr creme, delimitadas por uma linha marron, elipsoide-alongadas, até 20 cms. de extensão, marginais, epifilas. Peritecios inatos, depois irrumpentes-superficiais, subglobosos ou lenticulares, 84-140 u de diametro, densamente dispersos ou gregários, marron-escuros, de ostiolo indistinto, membranaceos, células parietais poligonais, 2,5-5 u no maior diametro. Ascos fusoide-clavados, sesseis ou curto estipitados, 6-8-esporos, 34-45,5 x 7,5-9,5 u, aparafisados. Ascosporos unicelulares, alantoides, curvados, bi ou trigutulados, hialinos, disticos, 7,5-13 x 4 u.

Sôbre folhas vivas de *Bombax insigne* Cav. — Santo Amaro — Recife. Leg. Cisino Lopes, 21-4-53. Tipo n.º 4466, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Maculis cremeis, brunneo-delimitatis, ellipsoide-elongatæ, usque 20 cm. longis, marginalis, epiphyllis. Peritheciis innatis, dein erumpentisuperficialibus, subglobosis vel lenticularis, 84-140 u diam., dense dispersis vel gregariis, brunneis, ostiolo indistinctis, membranaceis, parietibus ex-cellulis polygonalis, 2,5-5 u diam. Asci fusoide-clavati, sessili vel breve pedicellati, 6-8-spori, 34-45,5 u x 7,5-9,5 u, aparaphysati. Sporae unicellulariae, allantoideae, curvatae, bi vel tri guttulatae, hyalinae, distichae, 7,5-13 x 4 u.

In foliis vivis Bombax insigne Cav. Santo Amaro — Recife. Leg. Cisino Lopes, 24-4-53. Typus, 4466, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae. Amer. Austr.

## PESTALOTIOPSIS ACROCOMIORUM Batista, n. sp.

#### MELANCONIACEAE

Manchas foliares irregulares, esparsas, até 15 cms. de extensão, cinereas, epifilas. Acervulos anfigenos, espalhados de modo irregular, puntiformes, negros, subepidermicos, lenticulares, 100-300 u de diametro, e 90-150 u de altura, rompendo a epiderme á maturidade. Conidios claviformes ou elipsoide-fusoides, 4-septados, levemente constrictos, direitos, 8,5-20,5 x 3,5-5 u. As células medianas são bru-

neo-olivaceas, semitransparentes; a célula apical hialina, sustenta de 2-3 cilios divergentes, geralmente 2, com a extensão de 12-16 u; a célula basal prolonga-se num pedicelo direito,

até 13,5 u; de comprimento.

Sôbre folhas vivas de Acrocomia intumescens Drude, associado a outros fungos. Afogados — Recife. Leg. Antônio A. Tenório, 20-5-53. Tipo n.º 4507, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Maculis irregulariter, sparsis, usque 15 cm. longis, cinereis, epiphyllis. Acervuli amphigeni, irregurariter dispersi, punctiformes, primo epidermide tecte dein erumpentes, nigri, lenticulari, 100-300 u diam. et ...... 90-150 u alt.. Conidia claviformia vel ellipsoide-fusoides, 4-septata, tenui constricta, recta, 8,5-20,5 x 3,5-5 u; cellulis mediis brunneo-olivaceis, semitransparentis; cellula apicali hyalini, setis 2-3-divergentibus, 12-16 u longis; cellula basali cum pedicellum hyalinum, usque 13,5 u longum.

In foliis vivis Acrocomia intumescens Drude. — Afogados — Recife. Leg. Antônio A. Tenório, 20-5-53. Typus, 4507, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

## SEPTORIA ANANASSICOLA Batista, n. sp.

#### SPHAEROPSIDACEAE

Lesões anfigenas, eliptico-alongadas, até 5 cms. de extensão, marginais, cinereas, de bordos nítidos. Picnidios numerosos, globosos, a princípio imersos, depois salientes, marron-negros, 105-165 u de diam., membranosos, de células parietais poligonais, com ostiolo indistinto. Conidioforos não observados. Conidios filiformes, septados, hialinos 25-70 x 2-3 u.

Sôbre folhas vivas de ananaz — Ananas sp. — Afogados — Recife. Leg. A. A. Tenório, 18-3-53. Tipo, 4338, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Maculis amphigenis, elliptico-elongatis, usque 50 mm. longis, marginalibus, cinereis, brunneo-marginatis. Pycnidiis numerosis, globosis, primo-immersis, dein salientibus, fusco-nigris, 105-165 u diam., membranosis, parietibus ex-cellulis polygonalis, indistincte ostiolatis. Conidiophoris non visum. Conidiis filiformibus septatis, hyalinis, guttulatis, 25-70 x 2-3 u.

In foliis vivis Ananas sp. — Afogados — Recife. Leg. A. A. Tenório, 18-3-53. Typus, 4338, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

## SEPTORIA SAPOTAE Batista, n. sp.

### SHAEROPSIDACEAE

Lesões maculicolas, ferrugineas, de halo marron-negro, 3-9 cms. de extensão, epifilas, irregulares, ocupando quasi sempre a metade do limbo foliar. Picnidios globosos, ........ 64,5-118 u de diametro, negros, imerso-irrumpentes, membranosos, com células parietais poligonais, 2-4 u, no maior diametro; ostiolo inconspicuo. Conidioforos não observados. Conidios filiformes, hialinos, de septação não vista, ............. 9.5-26.5 x 2 u.

Sôbre folhas vivas de sapotiseiro — Achras sapota L. — Campo Grande — Recife. Leg. Cisino Lopes, 10-4-53. Tipo, n.º 4404, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas, associado a Pestalozzia scirrofaciens N. Brown.

Maculis ferrugineis, halo brunneo-nigris, 3-9cm. longis, epiphyllis, irregulariter formiae. Pycnidia globosa, 64,5-118 u diam, nigra, immerso-erumpentia, membranosa, parietibus ex-cellulis polygonalis, 2-4 u diam; ostiolo inconspicuo. Conidiophoris non visum. Conidiæ filiformiæ, rectae vel incurvatae, hyalinae, septae non visæ, 9,5-26,5 x 2 u.

In foliis vivis Achras sapota L. cum Pestalozzia scirrofaciens N. Brown. Campo Grande, Recife. Leg. Cisino Lopes, 10-4-53. Typus, 4404, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae,

Amer. Austr.

# SPHAEROGNOMONIA ELAEICOLA Batista, n. sp.

### **GNOMONIACEAE**

Peritecios dispersos, imerso-irrumpentes, clipeados, anfigenos, globoso-deprimidos, 95-140 u de diam., de côr marron, membranosos, com paredes de estrutura parenquimática e células angulosas, 3-14 u no maior diam; ostiolo pertuso. Ascos cilindraceos, ou clavados, subsesseis, fasciculados, octospoors, aparafisados. Ascosporos botuliformes, polisticos, continuos, hialinos, 7,5-15 x 4-7,5 u.

Sôbre folhas vivas de dendezeiro — Elaeis guineensis Jacq. — Afogados — Recife.

Leg. Antônio A. Tenório, 20-10-53. Tipo, 5034, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Pernambuco.

Perithecia dispersa, innato-erumpentia, clypeata, amphigena, globoso-depressa, 95-140 u diam., brunnea, membranosa, parietibus parenchymaticis, ex cellulis angulosis 3-14 u in long. diam.; ostiolo pertusi. Asci cylindracei vel clavati, subsessili, fasciculati, 8-spori, aparaphysati. Sporae botuliformiae, polystichae, continuae, hyalinæ, 7-5-15 x 4-7,5 u.

In foliis Elaeis guineensis Jacq. — Afogados — Recife.

Leg. Antônio A. Tenório, 20-10-53. Typus, 5034, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

# STOMIOPELTELLA COCCOLOBICOLA — Batista, n. sp.

### **HEMISPHAERIACEAE**

Plagulas epifilas, muitissimo delicadas, irregulares, espalhadas. Micelio formado por hifas marron claro, de septação indistinta, 1,5-2,5 u de diam., superficiais, não hifopodiadas, de ramificação reticulada. Tiriotecios numerosos, submicelianos, esparsos, orbiculares, dimidiados, 117-180 u de diam, marron-negros, glabros, ostiolo central arredondado, 14-22 u de diam.; membrana superior meandriforme; membrana basal gelatinosa, hyalina. Ascos cilindro-clavados, curto estipitados, octosporos, 33,5-44,5 x 5,5-8,5 u, aparafisados. Ascosporos disticos, clavulados, hialinos, 1-septados, de células desiguais, a superior subglobosa e a inferior alongada, 8-9,5 x 2,5-3 u.

Sôbre folhas vivas de Coccoloba sp.

Beberibe — Recife. Leg. José Rodrigues, 12-11-53. Tipo, 5037, na Secção de Fitopatología, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Plagulas epiphyllas, tenuissimąe, sparsae, irregulares. Mycelium ex hyphis dilute brunneis, indistincte septatis, 1,5-2,5 u diam., superficiali bus, ex hyphopodiatis, reticulatis ramosis. Thyriothecia numerosa, submyceliana, sparsa, orbicularia, dimidiata, 117-180 u diam., atrobrunnea, glabra, ostiolo centrali pertusa 14-22 u diam; paries superior meandrice; paries inferior hyalinis, gelatinosis compositum. Asci cylindro-clavati, brevistipati, 8-spori, 33,5-44,5 x 5,5-8,5 u aparaphysati. Sporae distichae, clavulatæ, hyalinæ, 1-septatae, cellulae inaequalibus, cellula apicali subglobosa, basali angustiore elongata.

In foliis vivis Coccoloba, sp. — Beberibe — Recife. Leg. José Rodrigues, 12-11-53, Typus, 5037, Instituto de Pesquisas Agronômicas,

Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

